

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

FICHA DE DISCIPLINA

Disciplina:	Cultura, Organizações e Sociedade		
Código:	FAGEN41042	Área de concentração:	Regionalidade e Gestão
Linha(s) de pesquisa:	<input type="checkbox"/> Gestão Organizacional e Regionalidade <input checked="" type="checkbox"/> Sociedade, Desenvolvimento e Regionalidade		
Nível:	<input checked="" type="checkbox"/> Mestrado <input checked="" type="checkbox"/> Doutorado		
Tipo:	<input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Eletiva		
Créditos:	4	Carga horária:	60

Objetivo da disciplina:

Compreender as perspectivas conceituais e teóricas sobre cultura organizacional, de modo a estimular o pensamento crítico e fundamentado na comunidade científica e internacional sobre as múltiplas facetas das organizações, permitindo o entendimento de fenômenos organizacionais globais e locais.

Ementa:

Cultura e cultura organizacional. Perspectivas de análise da cultura organizacional. Cultura e pesquisa etnográfica: contribuições da antropologia para os estudos organizacionais. Culturas nacionais e regionais e suas influências sobre as organizações. Perspectiva simbólico-interpretativa e cultura organizacional. Pós-modernismo e cultura organizacional. Diversidade cultural contemporânea. Poder, discurso e resistência. Teorização e pesquisas sobre o *dark side* das organizações.

Referências bibliográficas:

Básica:

- ALVESSON, M. **Understanding organizational culture**. London: Sage, 2007.
- CZARNIAWSKA, B. Organizations as obstacles to organizing. In: ROBICHAUD, D.; COOREN, F. (Eds.). **Organization and organizing: materiality, agency and discourse**. (Cap. 1, p. 3-22). New York: Routledge, 2013.
- GEERTZ, Clifford. **A interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- MARTIN, J.; FROST, P. Jogos de guerra da cultura organizacional: a luta pelo domínio intelectual. In: CLEGG, S.; HARDY, C.; NORD, W. R. (Orgs.). **Handbook de estudos organizacionais: reflexões e novas direções**. V. 2. São Paulo: Atlas, 2001.
- OUCHI, W. G.; WILKINS, A. L. Organizational culture. **Annual review of sociology**, v. 11, n. 1, p. 457-483, 1985.
- PRESTES MOTTA, F. C.; CALDAS, M. **Cultura organizacional e cultura brasileira**. São Paulo: Atlas, 1997.
- SMIRCICH, L. Concepts of culture and analysis organizational, **Administrative Science Quartely**, v. 28, n. 3, 1983.

Complementar:

BELL, E.; TAYLOR, S. Vernacular mourning and corporate memorialization in framing the death of Steve Jobs. **Organization**, v. 23, n. 1, p. 114-132, 2016.

HARDY, C.; CLEGG, S. R. Alguns ousam chamá-lo de poder. In: In: CLEGG, S. T.; HARDY, C.; NORD, W. R. **Handbook de estudos organizacionais**. Vol. 2, São Paulo: Atlas, 1998, p.261-289.

HATCH, M.J.; SCHULTZ, M. Scaling the tower of Babel: Relational differences between identity, image and culture in organizations. In: SCHULTZ, M.; HATCH, M. J.; LARSEN, M.H. **The expressive organization: linking identity, reputation and corporate brand**. Oxford Press, 2000.

LINSTEAD, S.; GRAFTON-SMALL, R. On Reading Organizational Culture. **Organization Studies**, v. 13, n. 3, 1992.

LINSTEAD, S.; MARECHAL, G.; GRIFFIN, R. Theorizing and Researching the Dark Side of Organization. **Organization studies**, v. 35, 2014.

PARKER, M. Secret Societies: Intimations of Organization. **Organization Studies**, v. 37, n. 1, p. 99-113, 2016.

STOKES, P.; GABRIEL, Y. Engaging with genocide: the challenge for organization and management studies, **Organization**, v. 17, 2010.

TORSELLO, D.; VENARD, B. The anthropology of corruption. **Journal of management inquiry**, v. 25, n. 1, p. 34-54, 2016.